

Maior problema é a carência de espaço

Da Colômbia

30 AGO 1988

ELIANE OLIVEIRA
 Da Editoria de Cidade

Possuir uma Associação de Pais e Mestres (APM) bastante atuante formada, em sua maioria, por pais com poder aquisitivo razoável, costuma enquadrar o colégio entre os menos atingidos pelas inúmeras dificuldades enfrentadas pelos estabelecimentos da rede pública. A Escola Classe da 102 Sul teria tudo para ser classificada como de bom nível, não fosse a falta de espaço.

A escola atende a 420 alunos de pré-escolar e 1º grau, nos turnos matutino e vespertino. A clientela é proveniente da 102 e quadras adjacentes, cidades-satélites e Entorno. "Quando as matrículas são abertas as pessoas dormem na fila para conseguir vagas", lembra a diretora Ismailda Garcia Pacheco.

ZONA CENTRAL

O que caracteriza a superlotação do estabelecimento é justamente a proximidade da zona central de Brasília. "Os pais que trabalham no Hospital de Base, Setor Comercial Sul e repartições próximas ao colégio preferem matricular os filhos aqui", explica Ismailda, que vê nisso um agravan-



te: "Crianças que residem em Valparaíso, por exemplo a essa época do ano, já estão cansadas por causa das viagens diárias que têm de fazer". A escola se resume num parque com poucos instrumentos e no pátio interno.

A sala de artes plásticas e cênicas, serve também para uso de equipamentos audiovisuais. A orientadora educacional ocupa a biblioteca. "Gostaríamos de diminuir uma das 10 salas de aula para a parte de orientação, mas será difícil", lembra Ismailda Pacheco. Segundo ela, a área total do colégio, de 2 mil 450 metros quadrados, é toda construída.

Os incômodos não pararam por aí. As salas de

aula estão lotadas, não havendo sequer uma cadeira ou carteira a mais. Projetadas para 25 alunos, abrigam até 30 crianças. O formato das salas é hexagonal e, em um dos lados, há quatro portas de vidro que permitem boa ventilação. No entanto, como o teto é pintado de preto, a iluminação é deficiente e as lâmpadas têm de ficar acesas o dia todo.

Há dois banheiros, pequenos, para as crianças. Os professores fazem uma espécie de rodízio antes de ser servido o lanche, para os alunos lavarem as mãos.

Por causa do tamanho da cantina, a única merendeira tem como diretora preparar lanches rápidos, leves e simples de fazer. Mas a diretora garante que, apesar de tudo, o número de professores (17) e servidores é suficiente: "Temos ainda quatro serventes e dois vigias".

Não há quadras de esporte, embora esse seja o desejo de quase todos os alunos. A educação física é dada em forma de recreação e jogos "previstos para alunos pequenos". A área de lazer é bem organizada mas só pode ser utilizada em forma de escala pelas turmas.